

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
FACULDADE DE MEDICINA
GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO

BÁRBARA CARVALHO DE OLIVEIRA

**AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOS PARTICIPANTES DE UM CURSO EAD
SOBRE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO NA APS**

Porto Alegre
2020

BÁRBARA CARVALHO DE OLIVEIRA

**AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOS PARTICIPANTES DE UM CURSO EAD
SOBRE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO NA APS**

Trabalho de conclusão de curso de graduação apresentado como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharela em Nutrição à Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Medicina, Departamento de Nutrição.

Orientadora: Prof. Dra. Raquel Canuto
Coorientadora: Bel. Ylana Elias Rodrigues

Porto Alegre
2020

CIP - Catalogação na Publicação

Oliveira, Bárbara Carvalho de
Avaliação de desempenho dos participantes de um
curso EAD sobre alimentação e nutrição na APS /
Bárbara Carvalho de Oliveira. -- 2020.
31 f.
Orientadora: Raquel Canuto.

Coorientadora: Ylana Rodrigues.

Trabalho de conclusão de curso (Graduação) --
Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade
de Medicina, Curso de Nutrição, Porto Alegre, BR-RS,
2020.

1. Curso educação a distância. 2. APS. 3. Nutrição.
4. Alimentação. 5. Desempenho. I. Canuto, Raquel,
orient. II. Rodrigues, Ylana, coorient. III. Título.

BÁRBARA CARVALHO DE OLIVEIRA

**AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOS PARTICIPANTES DE UM CURSO EAD
SOBRE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO NA APS**

Trabalho de conclusão de curso de graduação apresentado como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharela em Nutrição à Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Medicina, Departamento de Nutrição.

Porto Alegre, 23 de novembro de 2020.

BANCA EXAMINADORA:

Profa. Dra. Raquel Canuto (Orientadora)

Bela. Ylana Elias Rodrigues (Coorientadora)

Prof. Dra. Eliziane Nicolodi Francescato Ruiz (UFRGS)

Dra. Sabrina Dalbosco Gadenz

RESUMO

Este trabalho apresenta a análise de desempenho dos participantes de cinco edições de um curso de educação a distância sobre alimentação e Nutrição na Atenção Primária à Saúde, ofertado pelo Núcleo de Telessaúde do Rio Grande do Sul. O curso foi desenvolvido para profissionais e estudantes na área da saúde de todo Brasil com o objetivo de melhorar a qualidade do serviço prestado pelos profissionais na Atenção Primária à Saúde, em conformidade com a idealização de integralidade e resolutividade dentro do Sistema Único de Saúde (SUS). Todos os participantes realizaram uma avaliação antes e ao final do curso com perguntas de temáticas relacionadas à nutrição e alimentação. Foi realizada a comparação de acertos entre as avaliações de pré e pós-teste de 4774 participantes. Em geral, houve melhora no desempenho dos participantes do curso, considerando a comparação da quantidade de acertos do pré e pós-teste em todas as temáticas. A comparação de desempenho entre as áreas mostrou que a nutrição atingiu melhores resultados em praticamente todas as temáticas, com exceção das questões sobre o guia alimentar e obesidade. Os participantes da área da nutrição tiveram mais acertos em assuntos específicos, quando comparado aos outros profissionais, enquanto estes, apresentaram melhor desempenho em assuntos amplamente discutidos. Apesar do desempenho ter sido mensurado em um período curto de tempo, acredita-se que reforce a importância da alimentação e nutrição em sua prática profissional. A avaliação de desempenho dos participantes contribuirá para avanços nos métodos de ensino de cursos elaborados futuramente.

Palavras-chave: Curso; Educação a distância; Desempenho

ABSTRACT

This work presents the performance analysis of the participants of five editions of a food and nutrition distance learning course in Primary Health Care (PHC), offered by a telehealth center in the state of Rio Grande do Sul, Brazil. The course was developed for professionals and students from Brazil with the aim of improving the quality of the service provided by professionals in PHC, in accordance with the idealization of integrality and resolvability within the Brazilian public health system. All participants were evaluated before and at the end of the course with questions on topics related to nutrition and food. The comparison of correct answers was performed between the pre and post test assessments of 4774 participants. In general, there was an improvement in the performance, considering the comparison of the number of correct answers in the pre and post-test in all the themes. The performance comparison between the areas showed that nutrition achieved better results in practically all themes, with the exception of questions about the Brazilian food guide and obesity. Participants in the field of nutrition had more success in specific subjects, when compared to other professionals, while these, presented better performance in subjects widely discussed. Although performance has been measured in a short period of time, it is believed to reinforce the importance of food and nutrition in your professional practice. The performance evaluation of the participants will contribute to advances in the teaching methods of courses in the future.

Keywords: Course; Distance learning; Performance

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	6
2	REVISÃO DE LITERATURA	8
2.1	O NUTRICIONISTA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.....	8
2.2	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA COMO ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.....	9
2.3	EDUCAÇÃO PERMANENTE EM ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO NO TELESSAÚDE – RS.....	11
3	JUSTIFICATIVA	13
4	OBJETIVOS E HIPÓTESE	14
4.1	OBJETIVO GERAL.....	14
4.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	14
5	ARTIGO CIENTÍFICO	15
	REFERÊNCIAS	29

1 INTRODUÇÃO

A Atenção Primária à Saúde (APS) é amplamente conhecida como a porta de entrada ao sistema de saúde, tem como objetivo a promoção, prevenção e proteção à saúde, deste modo, deve estabelecer a comunicação e coordenar o cuidado entre os demais níveis (STARFIELD, 2002). A presença dos atributos de longitudinalidade, integralidade e coordenação na APS permitem que esta, assuma a coordenação das redes de atenção à saúde (MENDES, 2011); a longitudinalidade permite a criação de vínculo entre a equipe de saúde e o usuário, em uma relação humanizada garantida ao longo do tempo; através da integralidade é possível que o paciente seja encaminhado para outros serviços de suporte, para manejo de situações específicas; a coordenação da atenção integrada aos outros dois atributos garante o acompanhamento pelo mesmo profissional (STARFIELD, 2002). Por se tratar do primeiro contato do usuário com o sistema de saúde (WHO, 1978), na APS os profissionais de saúde se deparam com situações diversificadas (STARFIELD, 2002) e que podem exigir conhecimento sobre áreas diferentes de sua formação principal. Em 2006 e revisada em 2017, o Ministério da Saúde publicou a Política Nacional da Atenção Básica (PNAB), onde aponta a Estratégia de Saúde da Família como estratégia prioritária de organização, expansão, consolidação e qualificação da APS.

Equipe de Saúde da Família (ESF): É a estratégia prioritária de atenção à saúde e visa à reorganização da Atenção Básica no país, de acordo com os preceitos do SUS. É considerada como estratégia de expansão, qualificação e consolidação da Atenção Básica, por favorecer uma reorientação do processo de trabalho com maior potencial de ampliar a resolutividade e impactar na situação de saúde das pessoas e coletividades, além de propiciar uma importante relação custo-efetividade (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2017).

As equipes de Estratégias de Saúde da Família (ESF) devem ser compostas por no mínimo, médico generalista ou especialista em Saúde da Família ou médico de Família e Comunidade, enfermeiro generalista ou especialista em Saúde da Família, auxiliar ou técnico de enfermagem e agentes comunitários de saúde, podendo acrescentar a esta composição, como parte da equipe mínima, os profissionais de saúde bucal: cirurgião-dentista generalista ou especialista em Saúde

da Família, auxiliar e/ ou técnico em saúde bucal (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2017). Não prevendo então, a inserção obrigatória do nutricionista.

A importância do trabalho do nutricionista junto às equipes de ESF é evidenciado quando observamos transições demográficas, epidemiológicas e nutricionais no Brasil, que acarretam alterações nas necessidades da população e demandas ao serviço de saúde. A maior expectativa de vida e consequente envelhecimento da população, mudanças de hábitos de vida e padrões alimentares, a maior incidência e prevalência de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) mobilizam recursos econômicos, financeiros, políticos e sociais que poderiam ser evitados a partir de ações de promoção e prevenção, reduzindo também os custos no sistema de saúde e garantindo o direito do cuidado integral ao paciente (CONSELHO FEDERAL DE NUTRIÇÃO, 2015; NEIS, SILVEIRA e BERTIN, 2012). Além disso, a promoção e a proteção da saúde são fatores que contribuem para melhor qualidade de vida, e o desenvolvimento econômico e social e, que pode ser alcançada com auxílio dos cuidados primários de saúde, incluindo a nutrição apropriada (WHO, 1978).

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 O NUTRICIONISTA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

O nutricionista atua nos cuidados relativos à alimentação com objetivo de promoção e proteção da saúde, prevenção, diagnóstico nutricional e tratamento de agravos e à segurança alimentar, como parte do atendimento integral ao indivíduo e à coletividade. Tendo em vista que a alimentação pode ter um papel de proteção ou de risco para grande parte das doenças e causas de morte atuais (CONSELHO FEDERAL DE NUTRIÇÃO, 2015).

Considerando que a formação acadêmica de outros profissionais da saúde contempla a nutrição de forma superficial no currículo, e que o atual cenário de saúde da população brasileira expõe necessidade de atenção à alimentação, se faz necessário o profissional nutricionista como parte da equipe multidisciplinar da APS. Os relatos apresentados por Santos (2005) sobre o olhar de diferentes trabalhadores da saúde em relação à inserção do nutricionista na estratégia de saúde da família: demonstra que esta necessidade é percebida por outros profissionais da saúde e que muitas vezes, a sua ausência exige que forneçam orientações relativas à alimentação mesmo quando não possuem formação adequada para tal. Neis, Silveira e Bertin (2012) realizaram entrevistas com médicos e enfermeiros de uma ESF da cidade de Blumenau/SC, foram realizadas três perguntas sobre a importância do nutricionista e suas ações na APS, e como eles lidavam frente à demanda por atendimento nutricional. Os profissionais relataram dificuldades de trabalhar questões alimentares e nutricionais e acreditam que devido ao perfil da população atendida, se fazia importante a presença do nutricionista na equipe como detentor de um conhecimento específico, formando uma equipe multidisciplinar.

O local de atuação das nutricionistas na APS costuma ser os Núcleos Ampliados de Saúde da Família (NASF), que permitem a atuação do nutricionista em parceria com as equipes de ESF. O objetivo da inserção do nutricionista no NASF, é a promoção, prevenção e recuperação da saúde e capacitação dos demais profissionais atuantes na APS. Através da portaria nº 154 em janeiro de 2008, foram criados os Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) por ato do Ministério da Saúde, com o objetivo de ampliar a abrangência e o escopo das ações da APS, e sua

resolubilidade. As Equipes do NASF são compostas por profissionais de diferentes áreas de conhecimento definidos pelos gestores municipais de acordo com a demanda do território, apoiando o trabalho da ESF na rede e favorecendo o cuidado. Em 2017, com a revisão da PNAB, o NASF passou a significar Núcleo Ampliado de Saúde da Família, porém, mantendo seus objetivos iniciais. Entre 2008 e 2013 o número de nutricionistas aumentou na APS, e esse crescimento se deu principalmente em equipes do NASF. Em 2008 haviam 327 nutricionistas cadastrados no CNES em NASF, já em 2013 eram 2.476 quando a adesão do NASF com nutricionista representou um terço dos municípios brasileiros, o aumento na quantidade de profissionais ficou atrás somente de psicólogos e fisioterapeutas (VASCONCELOS; SOUSA; SANTOS, 2015).

Porém, as portarias Nº 2.698, de 14 de outubro de 2019 e 2.979 de 12 de novembro de 2019, desestimulam os municípios a manterem as Equipes NASF, em razão da suspensão do repasse de verbas e implementação de um novo formato de financiamento para a APS. O novo financiamento prevê repasse calculado com base no número de pessoas cadastradas e sob responsabilidade das equipes de Saúde da Família ou equipes de Atenção Primária credenciadas. Considera fatores de ajuste como a vulnerabilidade socioeconômica, o perfil de idade e a classificação rural-urbana do município e indicadores das Unidades, com número de atendimentos.

2.2 EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA COMO ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Através da PORTARIA Nº 198/GM em 13 de fevereiro de 2004, o Ministério da Saúde instituiu a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde para formação e capacitação de trabalhadores da área da saúde pertencentes ao SUS. Constitui-se em identificar dificuldades dos profissionais da saúde e elaborar estratégias e processos que desenvolvam a atenção e gestão em saúde, de modo que tenha impactos positivos na saúde coletiva. A Educação Permanente e continuada para profissionais da APS é uma forma de qualificar o atendimento realizado pela equipe durante todas as fases de atenção.

Uma alternativa viável para a educação continuada de profissionais da saúde é o formato de educação a distância. A educação a distância oferece facilidade de acesso e flexibilidade aos usuários, sem necessidade de datas e horários agendados. Não é necessário deslocar-se, podendo educador e participante estar em localidades diferentes, atingindo maior número de pessoas, disponibilizando conteúdos atualizados e qualificados (BRASIL, 2009). Através do serviço de Teleducação, o TelessaúdeRS utiliza tecnologias de informação e comunicação para desenvolver ações de educação continuada para profissionais da APS e estudantes de graduação da área da saúde.

Através de um projeto piloto, idealizado pelo Ministério da Saúde em parceria com outros órgãos, o Programa Telessaúde Brasil teve início em 2007 com a participação de nove estados. Com o objetivo de qualificar, ampliar e fortalecer o SUS. Por meio da Portaria 2.546/2011, o projeto foi redefinido e ampliado, passando a ser denominado Programa Nacional Telessaúde Brasil Redes (Telessaúde Brasil Redes), estimulando o uso de Tecnologias de Informação para atividades a distância na área da saúde (BRASIL, 2015).

O TelessaúdeRS é um projeto de pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Epidemiologia da Faculdade de Medicina da UFRGS. As ações do projeto são dirigidas à população, por meio de apoio aos profissionais da APS e dos demais níveis assistenciais do SUS, disponibilizando os serviços de Teleconsultoria, Telediagnóstico e Teleducação. A Teleducação proporciona webpalestras e cursos, atividades educacionais gratuitas oferecidas a distância, que se constituem como uma estratégia para qualificação dos profissionais da APS. Os cursos ofertados pelo TelessaúdeRS são autoinstrucionais e planejados para que sejam autoexplicativos, sem presença de tutores ou professores, e utilizam a Plataforma de Ensino Moodle, sendo o cadastro obrigatório para inscrição. Antes de iniciar o curso, o participante responde a um questionário de avaliação de conhecimento prévio (pré-teste), que não tem peso na nota final. A avaliação do participante é realizada através de questionários após o término de cada módulo, e um teste ao final do curso (pós-teste), para aprovação e obtenção de certificado o aluno deverá obter nota mínima 7,0 considerando a soma das notas de todas as avaliações.

O pré-teste tem objetivo de fazer o diagnóstico dos conhecimentos prévios do participante ao iniciar o curso. A comparação do desempenho do pré e pós teste, e a análise dos resultados, de acordo com informações de perfil dos participantes, permite a identificação de possíveis lacunas de conhecimento sobre os tópicos do curso, e esclarece necessidades do público alvo, resultando em melhorias dos cursos existentes e criação de novos cursos.

Moreira et al. (2019) identificou melhoria de desempenho, quando comparados os acertos entre o pré e o pós-teste de participantes de duas edições de um curso a distância sobre imagens para radiologistas. Os alunos identificaram duas mudanças principais em sua prática, a primeira relacionada ao atendimento ao paciente, melhorando as habilidades de comunicação e posicionamento e a segunda relacionada à interpretação de imagens de mamografias, assunto abordado no curso. Alencar et al. (2018) realizou um estudo do tipo antes-depois, para comparar os escores de acertos no pré e pós-teste de um curso a distância sobre estomias intestinais, para enfermeiros da atenção primária do Piauí. Na avaliação de pré-teste, apenas 5 participantes obtiveram acertos superiores a 80%, já no pós-teste, 32 participantes alcançaram este mesmo percentual de acertos.

2.3 EDUCAÇÃO PERMANENTE EM ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO NO TELESSAÚDE - RS

Proporcionando ações de educação continuada aos profissionais da APS, o TelessaúdeRS disponibilizou através do seu site, a ferramenta “Sugira um Tema para Teleducação” que possibilita a sugestão de temas a serem abordados em suas atividades. Alguns tópicos relacionados a alimentação e nutrição foram citados, identificando as demandas destes profissionais. O TelessaúdeRS elaborou um Curso Ead de Nutrição na APS, com o propósito de informar, esclarecer e atualizar os profissionais da APS sobre os cuidados e orientações gerais de alimentação e nutrição que se constituem em situações presentes na rotina na APS, com base nas melhores evidências científicas disponíveis. A escolha de métodos de ensino e avaliação dos participantes foi realizada através do levantamento da satisfação dos participantes em

relação a um curso anterior de mesmo assunto. O Curso *EAD de Nutrição na APS* teve como público-alvo profissionais da área da saúde, de nível superior que atuam na APS e estudantes de graduação da área da saúde. Ministrado totalmente na modalidade EAD, autoinstrucional sem a presença de tutores. Com Carga horária de 60 horas, foi utilizada a plataforma de ensino e aprendizado Moodle, e divulgado através de redes sociais e do site do TelessaúdeRS (RODRIGUES et al., 2019).

Os conteúdos foram divididos em 12 módulos, sendo o primeiro de ambientação que inclui todos os materiais de informações e suporte para realização do curso, e o último com a pesquisa de satisfação. Durante o curso foram disponibilizados 10 módulos de conteúdos demandados pelos profissionais da APS, sendo estes: (I) Alimentação saudável; (II) Mitos e verdades sobre alimentação e nutrição; (III) Alimentação e nutrição materno-infantil; (IV) Alergias e intolerâncias alimentares; (V) Obesidade; (VI) Diabetes; (VII) Hipertensão; (VIII) Doença renal crônica; (IX) Transtornos alimentares; (X) Terapia Nutricional Enteral Domiciliar.

Ao iniciar o curso, todos os participantes responderam ao pré-teste que era composto por 10 perguntas objetivas de múltipla-escolha e foi realizado em todas as edições. Ao final de cada módulo, o participante respondeu ao questionário com 5 perguntas referentes ao assunto abordado no módulo correspondente. Após a visualização de todo curso e realização dos questionários de todos os módulos, o aluno foi submetido a outro teste (pós-teste), denominado avaliação final. Na primeira edição do curso a avaliação final era composta de 16 perguntas, em todas as outras edições, eram 14 perguntas abrangentes a todo conteúdo do curso. A nota final dos alunos foi calculada através do somatório dos questionários relativos às unidades\módulos e o pós-teste.

3 JUSTIFICATIVA

Os cursos desenvolvidos pela Teleducação do TelessaúdeRS são financiados com recursos da União, por se tratar de investimento público, avaliar o impacto destas ações no serviço de saúde é um compromisso social deste projeto. Todos os dados foram coletados ao longo das 5 edições do curso, proporcionando análises de baixo custo e resultados significantes por possuir amplo acesso e alcance nacional. Foi disponibilizado para profissionais e estudantes da área da saúde para todo Brasil. A análise destes dados e avaliação do desempenho dos participantes permitirá melhoria nos métodos de ensino de cursos elaborados futuramente, e aumento na qualidade do serviço prestado pelos profissionais na APS, em conformidade com a idealização de integralidade e resolutividade.

4 OBJETIVOS E HIPÓTESE

4.1 OBJETIVO GERAL

Avaliar o desempenho dos participantes de cinco edições em um Curso EAD sobre alimentação e Nutrição na APS – TelessaúdeRS - para profissionais e estudantes de todo Brasil.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Avaliar o conhecimento dos participantes ao entrar no curso.

Avaliar o desempenho dos participantes ao final do curso.

Avaliar o desempenho dos participantes antes e ao final do curso de acordo com a sua formação.

Avaliar o desempenho dos participantes de acordo com cada temática.

4.3 HIPÓTESE

Aumento do desempenho nas avaliações dos participantes ao longo do curso EAD de alimentação e nutrição na APS oferecido pelo TelessaúdeRS.

5 ARTIGO CIENTÍFICO

Avaliação de desempenho dos participantes de um Curso EAD sobre Alimentação e Nutrição na APS

Autores: OLIVEIRA, Bárbara Carvalho de; CANUTO, Raquel; RODRIGUES, Ylana

RESUMO

O nutricionista é o profissional com formação acadêmica completa direcionada aos assuntos relacionados a alimentação e nutrição. A importância de sua atuação dentro da APS é maior do que a função de promotor de saúde na população atendida, mas também, a capacitação dos outros profissionais de saúde. O TelessaúdeRS criou um Curso EAD de Nutrição na APS, com o propósito de informar, esclarecer e atualizar os profissionais da APS sobre os cuidados e orientações gerais de alimentação e nutrição que se constituem em situações presentes na rotina na APS, com base nas melhores evidências científicas disponíveis. Este trabalho apresenta a análise de desempenho dos participantes de cinco edições do curso EAD de Nutrição na APS. Considerando as 5 edições, o curso teve um total de 4774 participantes incluídos nas análises. Enquanto 39% dos participantes acertaram mais de 70% do pré-teste, no pós-teste o percentual de participantes que atingiram esse mesmo desempenho foi 64,5%. Após a realização do curso de nutrição na APS, em geral, os participantes apresentaram Melhor desempenho nos temas relacionados a alimentação e nutrição. Acredita-se que a realização do curso reforce a importância da alimentação e nutrição na prática profissional dos participantes. Além disso, a avaliação dos cursos é importante para conhecer o perfil dos participantes, auxiliar na no desenvolvimento de outras edições e cursos futuros.

Palavras-chave: Curso; Educação a distância; Desempenho; APS

ABSTRACT

The nutritionist is the person who has a university degree, and training to issues related to food and nutrition. The importance of their work within PHC is a health promoter, fundamental for the training of other health professionals. TelessaúdeRS offered a food and nutrition distance learning course in PHC, with the purpose of informing, clarifying and updating PHC professionals about the care and general guidelines for food and nutrition that constitute situations present in PHC routine, based on the best evidence available scientific evidence. This paper presents the performance analysis of the participants of five editions of the food and nutrition distance learning course in PHC. In the five editions, the course had a total of 4774 participants included in the analyzes. Only 39% of the sample participants answered more than 70% of the

questions in the pre-test, in the post-test, this metric rose to 64.5%. After taking the nutrition course in PHC, in general, the participants performed better on the post-test questionnaire. The course highlights the importance of food and nutrition in the participants' professional practice. In addition, the evaluation of the courses is important for the knowledge of the profile of the participants, to assist in the development of other editions and future courses.

Keywords: Course; Distance learning; Performance; PHC

INTRODUÇÃO

Mudanças de hábitos de vida e padrões alimentares, e maior expectativa de vida da população brasileira corrobora com o aumento da incidência e prevalência de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT). Através dos cuidados com a alimentação, o nutricionista atua na promoção e proteção da saúde, prevenção, diagnóstico nutricional, tratamento de agravos assim como a segurança alimentar e nutricional da população (CONSELHO FEDERAL DE NUTRIÇÃO, 2015), demonstrando a importância da atuação dos profissionais nutricionistas na atenção primária.

O NASF, Núcleo Ampliado de Saúde da Família, é a equipe de possível atuação do nutricionista na APS, que em 2008 foi criado com o objetivo de ampliar a abrangência e o escopo das ações da APS, e aumentar a resolutividade dos casos. Com a possibilidade de incorporar profissionais de diferentes áreas de conhecimento no âmbito da APS, os gestores municipais têm autonomia para compor essas equipes de acordo com as demandas e necessidades dos territórios. Em 2013, haviam 2.476 nutricionistas cadastrados em NASF, o terceiro profissional mais presente, atrás somente de psicólogos e fisioterapeutas, neste mesmo ano, em um terço dos municípios brasileiros o nutricionista estava presente através do NASF.

O nutricionista é o profissional com formação acadêmica completa direcionada aos assuntos relacionados a alimentação e nutrição. A importância de sua atuação dentro da APS é maior do que a função de promotor de saúde para a população atendida, mas também, proporcionar capacitação dos outros profissionais de saúde, que não dominam totalmente o assunto e assumem a função de realizar orientações,

principalmente enquanto ausência do nutricionista. Porém, mesmo sendo um dos profissionais mais presentes em NASF, a quantidade ainda é menor do que a recomendação do CFN, que refere que cada nutricionista pode ser responsável por até duas equipes de Saúde da Família (VASCONCELOS; SOUSA; SANTOS, 2015).

Nesse contexto, a qualificação dos profissionais da APS através da educação permanente é uma forma de preencher lacunas de conhecimento de áreas diferentes de sua formação principal. O formato de educação a distância é uma boa alternativa para ações de educação permanente aos profissionais de saúde, a facilidade de acesso e flexibilidade de horário e local permitem que cada participante organize o tempo que será utilizado para tal. A Teleducação, utiliza tecnologias de informação e comunicação para desenvolver ações de educação continuada para profissionais da APS e estudantes de graduação da área da saúde por meio de cursos, webpalestras e aplicativos. Porém, como toda ação educativa precisa ser regularmente avaliada. Através da análise dos cursos ofertados pelo TelessaúdeRS, é possível identificar pontos que podem ser aperfeiçoados em materiais elaborados futuramente. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho foi avaliar o desempenho dos participantes de cinco edições de um Curso EAD sobre alimentação e Nutrição na APS – TelessaúdeRS - para profissionais e estudantes de todo Brasil.

MÉTODOS

O TelessaúdeRS desenvolveu um Curso Ead de Nutrição na APS, com o propósito de informar, esclarecer e atualizar os profissionais da APS sobre os cuidados e orientações gerais de alimentação e nutrição que se constituem em situações presentes na rotina na APS, com base nas melhores evidências científicas disponíveis. O Curso EAD de Nutrição na APS - TelessaúdeRS teve como público-alvo profissionais da área da saúde, de nível superior que atuam na APS e estudantes de graduação da área da saúde. O TelessaúdeRS é um projeto de pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Epidemiologia da Faculdade de Medicina da

UFRGS. As ações do projeto têm como objetivo de melhorar a saúde da população por meio da telemedicina/telessaúde.

O curso EAD de Nutrição na APS – TelessaúdeRS possui 5 edições, a 1ª edição ocorreu em 2017, 2ª e 3ª edições em 2018, e a 4ª e 5ª edições em 2019. Os cursos eram auto instrucionais e autoexplicativos, sem a presença de tutores ou professores. Foram oferecidos através da Plataforma de ensino e aprendizado Moodle, e divulgados através de redes sociais e do site do TelessaúdeRS. Para obtenção de certificado, os participantes precisavam obter a nota de final mínima 7,0, que foi calculada através da soma das avaliações realizadas durante o curso; ao final de cada módulo e a avaliação final (pós-teste). Antes de iniciar o curso, o aluno também precisava responder ao pré-teste, que não acrescentou valor à nota final (RODRIGUES et al., 2019).

O curso de nutrição para profissionais da APS teve uma carga horária de 60 horas e era composto por 12 módulos o primeiro de ambientação, com informações sobre o curso, vídeo de apresentação, tutoriais de utilização da Plataforma, e o último com a avaliação final e pesquisa de satisfação. Os 10 módulos de conteúdos tiveram como assuntos abordados: (I)Alimentação saudável; (II)Mitos e verdades sobre alimentação e nutrição; (III)Alimentação e nutrição materno-infantil; (IV)Alergias e intolerâncias alimentares; (V)Obesidade; (VI)Diabetes; (VII)Hipertensão; (VIII)Doença renal crônica; (IX)Transtornos alimentares; (X)Terapia Nutricional Enteral Domiciliar.

Os participantes realizavam uma avaliação antes e ao final do curso. O questionário do pré-teste era uma atividade obrigatória para o início do curso. O objetivo era mensurar o conhecimento prévio do participante sobre os assuntos abordados durante o curso. Era composto por 10 perguntas objetivas de múltipla escolha, e foram desenvolvidas de modo que havia uma questão para cada conteúdo do curso.

A avaliação final (pós-teste) era composta por 15 perguntas na 1ª edição do curso e 14 questões nas demais edições. Essas perguntas foram planejadas priorizando a reflexão dos participantes, de modo que não era possível encontrar a resposta facilmente através dos mecanismos de busca na apostila. Além disso, a

Plataforma Moodle permite que as perguntas e respostas sejam embaralhadas, para que não ocorra a memorização de sua ordem.

As análises deste artigo contemplaram as 10 perguntas do pré-teste que se repetiam no pós-teste, e duas perguntas exclusivas do pós-teste que, por este motivo, não puderam ser comparadas, foram excluídas as demais questões. As perguntas 5 e 6 sofreram alterações após a 1ª edição do curso, porém, como mantiveram-se a mesma temática foram agrupadas através dos acertos como as demais.

As questões dos testes foram organizadas por sua temática, conforme apresentado no Quadro 1.

Quadro 1. Questões do pré e pós-teste

Questão	Temática	Conteúdo
1	Seguir o guia alimentar	O Guia Alimentar para População Brasileira (2014) é um instrumento de promoção da alimentação adequada e saudável. Considere as afirmações a seguir que dizem respeito às recomendações do Guia.
2	Dietas da moda	Vivemos rodeados por dezenas de dietas que propõe eliminação de toxinas, perda de peso rápido, ganho de massa muscular, etc. Alguns exemplos são a retirada do glúten e lactose da alimentação, as dietas detox, o consumo excessivo de proteínas e dos alimentos considerados termogênicos. Durante uma consulta de rotina, um usuário conta que conseguiu perder 5kg de peso nas duas últimas semanas. Em meio a consulta ele relata que está se alimentando somente com sucos detox para atingir esse objetivo, conforme leu em uma revista que aborda questões de emagrecimento rápido. Ele relata estar muito contente com o resultado, pretendendo continuar com a dieta por mais tempo.
3	Introdução a	Em relação à introdução da alimentação complementar da

	alimentação complementar	criança, marque a alternativa CORRETA:
4	Alergias e intolerâncias alimentares	A APS tem um papel importante na identificação, no encaminhamento correto para um serviço especializado, e na orientação ao usuário com alergia ou intolerância alimentar. Diante disso é importante que os profissionais de saúde saibam as características que permeiam essas patologias. Complete as sentenças abaixo:
5	Obesidade	<p>1ª Edição: Considere as afirmações a seguir e marque a (s) alternativa (s) que diz (em) respeito às recomendações feitas pela Diretriz Brasileira de Obesidade (2016).</p> <p>Demais edições: Considere as afirmações a seguir sobre o enfrentamento da obesidade.</p>
6	Diabetes Mellitus	<p>1ª Edição: Considerando que os altos níveis glicêmicos podem aumentar o risco de complicações cardiovasculares, insuficiência renal, amputação de membros inferiores e perda de visão. Para controlar a hiperglicemia, quais recomendações pacientes diabéticos devem seguir?</p> <p>Demais edições: O controle da glicemia em indivíduos com diabetes influencia na qualidade de vida e diminui os riscos de complicações cardiovasculares, insuficiência renal, amputação de membros inferiores e perda de visão. Para o controle glicêmico, quais recomendações alimentares os pacientes diabéticos devem seguir?</p>
7	Ingestão de Sódio	Em relação às estratégias para redução da ingestão de sódio que podem ser utilizadas pelos profissionais de Saúde da APS, marque (V) para verdadeiro ou (F) para falso:

8	Doença Renal Crônica	Marque a alternativa CORRETA sobre as orientações alimentares na Doença Renal Crônica (DRC):
9	Transtornos alimentares	Marque a alternativa INCORRETA sobre as características dos Transtornos Alimentares:
10	Terapia nutricional	A Terapia Nutricional visa a manutenção e recuperação do estado nutricional e clínico do indivíduo, por meio de via oral, nutrição enteral, ou nutrição parenteral. Um paciente da sua unidade de saúde está em uso de nutrição enteral com fórmula caseira. O familiar desse usuário, vai até a Unidade Saúde, solicitar algumas orientações em relação à preparação da dieta. Marque a alternativa INCORRETA em relação aos cuidados na preparação da fórmula caseira:
11	Obstáculos do guia alimentar	Sobre os obstáculos para seguir as recomendações do guia alimentar, analise as afirmações abaixo:
12	Uso de óleo em preparações	Joana, 39 anos, vendedora de salgados, vai até a UBS para renovar a prescrição dos medicamentos com o médico Felipe. Ela produz e vende os salgados em sua casa, conforme demanda. Vende em média 50 salgados fritos por dia. Ao receber Joana, Felipe conversa com ela sobre seu trabalho.

Antes de iniciar as atividades do curso, todos os participantes das 5 edições preencheram obrigatoriamente ao questionário de pesquisa denominado “Cadastro”. Foram incluídas nas análises as variáveis idade, sexo, estado de residência/trabalho, grau de escolaridade, local de atuação e profissão ou área de trabalho, sem que haja identificação dos participantes. Os dados de cadastro dos participantes e as avaliações de pré e pós-teste foram extraídos em formato xls. da Plataforma Moodle Telessaúde das 5 edições do curso.

Utilizando o programa Excel 2013, foi criado um dicionário de variáveis para todos os dados extraídos e as respostas foram enumeradas. As variáveis referentes às perguntas de pré e pós teste foram substituídas pelo valor 0 para respostas incorretas e 1 para respostas corretas.

As notas obtidas pelos participantes no pré e pós-teste foram organizadas em uma única planilha juntamente com os dados sociodemográficos, relacionados através da função PROCV. Foram calculados a quantidade de acertos em cada pergunta a fim de esclarecer se há maior dificuldade dos alunos em assuntos específicos. A nota do pré-teste e da avaliação final foram comparadas com o objetivo de verificar se houve melhora no desempenho dos participantes ao longo do curso em cada uma das temáticas. Também foi realizada uma avaliação geral do desempenho, através do percentual de acertos no pré e pós-teste.

Os participantes foram agrupados de acordo com as áreas de atuação, enfermagem, medicina e odontologia estão representados pela Equipe mínima, todas as outras áreas foram agrupadas no grupo Outros.

Participantes que responderam menos de 50% das perguntas do pré e pós-teste foram excluídos das análises de desempenho, aos que responderam mais de 50% dos testes, respostas enviadas em branco foram consideradas erradas. Os participantes que realizaram o curso mais de uma vez foram contabilizados somente a primeira vez que tiveram contato com o curso, eliminando o viés de conhecimento das perguntas dos testes.

As diferenças no percentual de acertos do pré e pós teste de acordo com a profissão foi avaliado pelo teste Qui-quadrado de Pearson. Todas as análises foram conduzidas dados no software SPSS.

RESULTADOS

Considerando as 5 edições, o curso teve um total de 4774 participantes incluídos nas análises, 1632 (34,2%) realizaram 1ª edição, 1530 (32%) a 2ª edição,

879 (18,4%) a 3ª edição, 507 (10,6%) a 4ª edição e 226 (4,7%) a 5ª edição do curso. A maior parte dos participantes, 4444 (93,1%), realizou o curso somente uma vez. Em relação ao sexo, 4323 (90,6%) dos participantes eram mulheres, com idade média de 30 anos. Quanto à atuação profissional, 2038 (42,7%) são estudantes de graduação/pós-graduação, 974 (20,4%), atuam em Estratégia de Saúde da Família/Unidade Básica de Saúde e 651 (13,6%) fazem parte de equipes do NASF. As áreas de atuação mais frequentes foram nutrição 3469 (72,7%), enfermagem 414 (8,7%), medicina 317 (6,6%) e odontologia 272 (5,7%). Considerando o estado brasileiro de residência/trabalho, 1012 (21,2%) participantes eram do Rio Grande do Sul, 642 (13,4%) do estado de São Paulo e 530 (11,1%) Minas Gerais (dados não apresentados em tabelas).

Na tabela 1, está descrito o desempenho dos 4774 participantes para cada uma das perguntas incluídas na avaliação, considerando os acertos das questões de pré e pós-teste de acordo com a temática das perguntas. Somente 39% dos participantes da amostra acertaram mais de 70% das questões no pré-teste, no pós-teste, esta métrica subiu para 64,5%.

Tabela 1. Desempenho geral dos participantes no pré e pós-teste.

Tema da questão	Acertos pré-teste (%)	Acertos pós-teste (%)
Q1. Seguir o guia alimentar	3255 (68,2)	3647 (76,4)
Q2. Dietas da moda	4568 (95,7)	4670 (97,8)
Q3. Introdução da alimentação complementar	3889 (81,5)	4485 (93,9)
Q4. Alergias e intolerâncias alimentares	3310 (69,3)	3859 (80,8)
Q5. Obesidade	2714 (56,8)	3520 (73,7)
Q6. Diabetes Mellitus	4420 (92,6)	4535 (95)
Q7. Ingestão de Sódio	2346 (49,1)	3102 (65)
Q8. Doença renal crônica	2268 (47,5)	4233 (88,7)
Q9. Transtorno alimentar	2565 (53,7)	3487 (73)
Q10. Terapia Nutricional	3469 (72,7)	4182 (87,6)

Q11. Obstáculos do guia alimentar	-	4011 (84)
Q12. Uso de óleo	-	3304 (69,2)
% de estudantes que acertaram > 70% das questões	1863 (39)	3808 (64,5)

Todas as temáticas tiveram aumento na quantidade de acertos. Dietas da moda foi o assunto de melhor desempenho dos participantes considerando os dois testes. A questão sobre Doença Renal Crônica foi a que os participantes tiveram pior desempenho durante o pré-teste, onde apenas 47,5% marcaram a resposta correta. Porém, no pós-teste houve aumento no número de acertos, apresentando a maior diferença de desempenho na comparação do pré e pós-teste. A pergunta sobre ingestão de Sódio teve o menor número de acertos no pós-teste. As questões 11 e 12, exclusivas do pós-teste não puderam ser comparadas, porém, observamos que houve maior dificuldade em relação ao uso de óleos em preparações, que teve menos de 70% de acertos. (Tabela 1)

Na tabela 2, pode-se observar a comparação de desempenho de pré e pós-teste de acordo com área de estudos e profissão. Em geral, os profissionais da área de Nutrição tiveram melhor desempenho no pré e pós-teste. Apenas nas perguntas sobre o guia alimentar e obesidade há maior quantidade de acertos no pré-teste e pós-teste tanto da equipe mínima quanto de outros profissionais. Sobre o pré-teste, a questão sobre doença renal crônica, teve a maior diferença de desempenho entre a Nutrição e a Equipe mínima, mesma pergunta em que houve menor desempenho geral. Já em relação aos outros profissionais, o menor desempenho comparado à Nutrição foi na pergunta sobre introdução da alimentação complementar, onde houve 37,2% menos acertos. No pós-teste, tanto a equipe mínima quanto outros profissionais tiveram maior diferença de desempenho na questão sobre Doença Renal Crônica, onde houve um aumento de mais de 50% de acertos.

Tabela 2. Comparação de desempenho de pré e pós-teste entre a nutrição, equipe mínima e outras áreas.

Tabela 2. Profissional: Nutrição, representa todos os participantes cadastrados como profissionais da área de nutrição; fazem parte da Equipe mínima participantes das áreas de medicina, enfermagem e odontologia; demais profissionais foram agrupados em Outros.

Avaliação	Pré-teste				Pós-teste			
	Profissional	Nutriçã o (n =3469)	Equipe mínima (n= 1003)	Outros (n=302)	p valor	Nutrição (n=3469)	Equipe mínima (n=1003)	Outros (n=302)
Q1. Seguir o guia alimentar	2335 (67,3)	713 (71,1)	207 (68,5)	0,077	2614 (75,4)	798 (79,6)	235 (77,8)	0,018
Q2. Dietas da moda	3373 (97,2)	919 (91,6)	276 (91,4)	<0,001	3406 (98,2)	972 (96,9)	292 (96,7)	0,020
Q3. Introdução da alimentação complementar	3049 (87,9)	687 (68,5)	153 (50,7)	<0,001	3302 (95,2)	919 (91,6)	264 (87,4)	<0,001
Q4. Alergias e intolerâncias alimentares	2545 (73,4)	587 (58,5)	178 (58,9)	<0,001	2895 (83,5)	744 (74,2)	220 (72,8)	<0,001
Q5. Obesidade	1918 (55,3)	617 (61,5)	179 (59,3)	0,001	2504 (72,2)	768 (76,6)	248 (82,1)	<0,001
Q6. Diabetes Mellitus	3254 (93,8)	906 (90,3)	260 (86,1)	<0,001	3310 (95,4)	944 (94,1)	281 (93)	0,070
Q7. Ingestão de Sódio	1892 (54,5)	353 (35,2)	101 (33,4)	<0,001	2389 (68,9)	557 (55,5)	156 (51,7)	<0,001
Q8. Doença renal crônica	1897 (54,7)	284 (28,3)	87 (28,8)	<0,001	3119 (89,9)	865 (86,2)	249 (82,5)	<0,001
Q9. Transtorno alimentar	1912 (55,1)	503 (50,1)	150 (49,7)	<0,001	2613 (75,3)	679 (67,7)	195 (64,6)	<0,001
Q10. Terapia Nutricional	2663 (76,8)	79,6 (61,5)	189 (62,6)	<0,001	3119 (89,9)	835 (83,3)	228 (75,5)	<0,001
Q11. Obstáculos do guia alimentar	-	-	-	-	2947 (85)	822 (82)	242 (80,1)	--
Q12. Uso de óleo	-	-	-	-	2472 (71,3)	647 (64,5)	185 (61,3)	-

DISCUSSÃO

Este estudo avaliou as características dos participantes e o seu desempenho em um curso sobre alimentação e nutrição voltado para profissionais da saúde. A

nutrição foi a área predominante na realização do curso, quanto a ocupação, a maioria dos participantes eram estudantes de graduação ou pós-graduação. Em relação ao perfil, a maior parte eram mulheres jovens. Na avaliação de desempenho geral, houve um aumento de 25,5% nos participantes que atingiram a pontuação mínima no pós-teste em relação ao pré-teste. A comparação de desempenho entre as áreas mostrou que os estudantes e profissionais da nutrição atingiu melhores resultados em praticamente todas as temáticas, com exceção das questões sobre o guia alimentar e obesidade. A questão com menor número de acertos no pré-teste foi a relacionada a Doença Renal Crônica, ao mesmo tempo que, foi a que teve melhor evolução de desempenho no pós-teste.

O curso foi idealizado com o objetivo de informar, esclarecer e atualizar os profissionais da APS sobre os cuidados e orientações gerais de alimentação e nutrição que se constituem em situações presentes na rotina na APS, com base nas melhores evidências científicas disponíveis (RODRIGUES et al., 2019). Apesar de ter sido idealizado principalmente para profissionais que não fossem da área da nutrição, a nutrição foi a área de maior participação do curso e em geral, obteve maior número de acertos, o que elevou a quantidade de acertos no quadro geral.

Ao mesmo tempo, é possível observar que o Guia Alimentar da População Brasileira é reconhecido entre os participantes.

O nutricionista não é um profissional obrigatoriamente presente na APS, porém, a sua ausência e importância é reconhecida por outros profissionais como uma restrição ao cuidado integral. Segundo seus relatos, o conhecimento superficial sobre alimentação e nutrição que estes profissionais adquiriram durante a graduação, muitas vezes não os auxilia em sua prática (NEIS, SILVEIRA e BERTIN, 2012; SANTOS, 2005). O curso de nutrição na APS do TelessaúdeRS possui o propósito de auxiliar os profissionais da APS em casos em que exigem cuidados alimentares, e carência do nutricionista ou mesmo para otimizar o trabalho da equipe multidisciplinar. Este contribui para a apropriação do tema, dando-lhes suporte às orientações e atualização sobre o assunto com diretrizes e recomendações de órgãos de saúde e evidências científicas. Ressalta a importância deste tipo de abordagem em todos os níveis de cuidado, principalmente na APS, que está em posição de coordenação da

rede de atenção. Não anulando a ausência deste profissional, porém, fortalecendo o reconhecimento do seu trabalho reforçando a sua importância diante do atual cenário em relação à saúde da população brasileira.

Os participantes da área da nutrição tiveram mais acertos em assuntos específicos, quando comparado aos outros profissionais, enquanto estes, apresentaram melhor desempenho em assuntos amplamente discutidos. A disseminação de informações sobre dietas e restrições alimentares pela mídia, em programas de televisão e redes sociais pode contribuir para maior conhecimento dos participantes em relação a temática dietas da moda. Enquanto o alto desempenho no pré-teste na pergunta relacionada Diabetes, pode estar relacionado ao atual perfil da população brasileira e consequente maior contato na prática profissional.

Houve melhora no desempenho dos participantes do curso, considerando a comparação da quantidade de acertos do pré e pós-teste. Ribeiro e Lopes (2006) avaliaram os acertos de alunos entre pré e pós-teste de um curso EAD sobre tratamento de feridas para enfermeiros, e observaram que em torno de 88% dos participantes obtiveram melhora em sua nota no pós-teste. Jacomini et. Al (2008) observou uma melhora do desempenho em 50% dos participantes, na comparação entre o pré e pós-teste de participantes de um curso EAD sobre hepatite C para alunos do 3º e 4º anos em enfermagem. As avaliações de cursos a distância demonstram que este tipo de modalidade de ensino é uma boa opção para educação dos profissionais de saúde. A comparação das notas de pré e pós teste permite também a identificação de demandas através das análises de informações obtidas durante os cursos, colaboram para o aprimoramento e desenvolvimento de novas atividades, auxiliando e qualificando o atendimento prestado por estes profissionais de saúde do SUS à população.

O fato de maior parte dos participantes serem estudantes de graduação e pós-graduação pode ter influenciado no desempenho geral, visto que possuem contato frequente com informações atualizadas. A significativa participação das mulheres acompanha a tendência brasileira de escolarização, revela que a maior parte dos alunos matriculados e já formados são do sexo feminino, que são maioria também em carreiras da saúde e ciências humanas (RICOLDI e ARTES, 2016).

A quantidade de acertos na temática ingestão de Sódio pode estar relacionada ao padrão de consumo brasileiro, segundo a recomendação da OMS, o consumo de sal deve ser de 5g/dia, enquanto o consumo médio de sal da população brasileira é, aproximadamente, o dobro (MILL et al., 2019). E, juntamente com a questão 12 do pós-teste sobre o uso de óleo em preparações, revela dificuldades em relação a orientação de preparações culinárias e escolhas alimentares.

CONCLUSÃO

Assuntos de maior prevalência e exposição midiática são de maior conhecimento dos participantes. Dietas da moda, obesidade e diabetes são temas frequentes em programas de televisão, reportagens em revistas e sites, e possuem alta disseminação de informação na internet, em redes sociais. Doença renal crônica e transtornos alimentares mostraram menor compreensão e maior dificuldade por parte dos participantes.

Após a realização do curso de nutrição na APS, os participantes apresentaram melhor desempenho no questionário de pós-teste. Apesar do desempenho ter sido mensurado em um período curto de tempo, acredita-se que reforce a importância da alimentação e nutrição em sua prática profissional.

Por fim, a avaliação dos cursos é importante para conhecer o perfil dos participantes, auxiliar na no desenvolvimento de outras edições e cursos futuros.

REFERÊNCIAS

ALENCAR, Delmo de Carvalho et al. **Efetividade da educação a distância no conhecimento de enfermeiros sobre estomias intestinais de eliminação**. Rev. Gaúcha Enferm., Porto Alegre , v. 39, e2018-0009, 2018 . Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472018000100448&lng=en&nrm=iso> Acesso em 23 dez. 2019.

APARECIDA JACOMINI, Regiane; PIAI, Thaís Helena; MORALEZ DE FIGUEIREDO, Rosely. **Avaliação de um curso de educação à distância sobre hepatite C**. Invest. educ. enferm, Medellín, v. 26, n. 2, supl. 1, p. 98-104, Sept. 2008 . Disponível em: <http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0120-53072008000300008&lng=en&nrm=iso> Acesso em 23 dez. 2019.

BAVARESCO, Caren Serra; BRAGANÇA, Silvana; VENCATO, Vithória; FELTES, Brenda; SÓRIA, Giordano Santana; BREW, Myrian Camara; MOURA, Flávio Renato de; D'ÁVILA, Otávio Pereira; UMPIERRE, Roberto Nunes; HARZHEIM, Erno. **Performance of primary healthcare dentists in a distance learning course in pediatric dentistry**. International Journal Of Medical Informatics, [S.L.], v. 129, p. 296-302, set. 2019. Elsevier BV. Disponível em: <<https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S1386505618312607?via%3Dihub>> Acesso em 10 dez 2019.

MATTOS, Priscila Fonte; NEVES, Alden dos Santos. **A importância do nutricionista na atenção básica à saúde**. Revista Práxis, v. 1, n.2, 2009. Disponível em: <<http://revistas.unifoa.edu.br/index.php/praxis/article/view/869>> Acesso em 04 ago 2020.

MENDES, Eugênio Vilaça. **As redes de atenção à saúde**. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2011.

MILL, José Geraldo; MALTA, Deborah Carvalho; MACHADO, Ísis Eloah; PATE, Arthur; PEREIRA, Cimar Azeredo; JAIME, Patrícia Constante; SZWARCOWALD, Célia Landman; ROSENFELD, Luiz Gastão. **Estimativa do consumo de sal pela população brasileira: resultado da pesquisa nacional de saúde 2013**. Revista Brasileira de Epidemiologia, [S.L.], v. 22, n. 2, 2019. FapUNIFESP (SciELO). Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-790X2019000300403#:~:text=Resultados%3A,99%20%2D%209%2C17> Acesso em 28 out. 2020.

MOREIRA, Inês C.; RAMOS, Isabel; VENTURA, Sandra Rua; RODRIGUES, Pedro Pereira. **Learner's perception, knowledge and behaviour assessment within a breast imaging E-Learning course for radiographers.** European Journal Of Radiology, [S.L.], v. 111, p. 47-55, fev. 2019. Elsevier BV. Disponível em <<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0720048X18304364?via%3Dihub> <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6436025/> <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5443913/>> Acesso em 23 dez. 2019.

NEIS, Monique; SILVEIRA, João Luiz Gurgel Calvet da; BERTIN, Renata Labronici. **A importância do nutricionista na atenção básica à saúde.** Revista de Ciências Humans, Florianópolis, v.46, n. 2, p. 399-414, out.2012.

Política Nacional de Educação Permanente em Saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Departamento de Gestão da Educação em Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 64 p. – (Série B. Textos Básicos de Saúde) (Série Pactos pela Saúde 2006; v. 9)
World Health Organization. Declaration of Alma Ata. International conference on primary health care, Alma-Ata, USSR, 6-12 September 1978 Geneva: WHO; 1978.
Recine, E. Leão, M. Carvalho, M. F. O papel do nutricionista na atenção primária à saúde; 3.ed. - Brasília, DF : Conselho Federal de Nutricionistas, 2015. Disponível em: <https://www.cfn.org.br/wp-content/uploads/2015/11/livreto-atencao_primaria_a_saude-2015.pdf> Acesso em 4 nov. 2019.

Portaria nº 2436. **Política Nacional de Atenção Básica.** Ministério da Saúde. Brasil, 2017. Disponível em <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html> Acesso em 20 jul. 2019.

Portaria nº 2979. **Novo modelo de financiamento de custeio da Atenção Primária à Saúde.** Ministério da Saúde. Brasil, 2019. Disponível em: <<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-2.979-de-12-de-novembro-de-2019-227652180>> Acesso em 15 dez. 2019.

Portaria nº 2.698, de 14 de outubro de 2019. **Incentivos financeiros.** Ministério da Saúde. Brasil, 2019. Disponível em <<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-2.698-de-14-de-outubro-de-2019-221814122>>_Acesso em 15 dez. 2019.

RIBEIRO, Maria Andréia Silva; LOPES, Maria Helena Baena de Moraes. **Desarrollo, aplicación y evaluación de un curso a distância sobre tratamiento de heridas.** Rev. Latino-Am. Enfermagem, Ribeirão Preto, v. 14, n. 1, p. 77-84, Feb. 2006. Disponível em:

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692006000100011&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 23 dez 2019.

RICOLDI, Arlene; ARTES, Amélia. **Mulheres no Ensino Superior Brasileiro: espaço garantido e novos desafios**. Ex Æquo, São Paulo, Brasil, v. 33, p. 149-161, 27 abr. 2016.

RODRIGUES, Y. E. et al. **Percurso Metodológico da Criação de um Curso a Distância Sobre Alimentação e Nutrição para Profissionais da Atenção Primária à Saúde**. Jornal Brasileiro de Telessaúde, [S. l.], p. 13-24, 1 jul. 2019. Disponível em: <http://www.telessaude.uerj.br/jornal/volume/download_artigo/837> Acesso em 4 nov. 2019.

SANTOS, Anderson Carlos dos. **A inserção do nutricionista na estratégia da saúde da família: o olhar de diferentes trabalhadores da saúde**. Família, Saúde e Desenvolvimento, [S.l.], dec. 2005. ISSN 1517-6533. Disponível em: <<https://revistas.ufpr.br/refased/article/view/8033/5656>>. Acesso em 04 ago. 2020.

STARFIELD, B. **Atenção primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia**. Brasília: UNESCO, Ministério da Saúde; 2002.

VASCONCELOS, Ivana Aragão Lira; SOUSA, Maria Fátima de; SANTOS, Leonor Maria Pacheco. **Evolução do quantitativo de nutricionistas na Atenção Básica do Brasil: a contribuição dos núcleos de apoio à saúde da família e da estratégia saúde da família de 2007 a 2013**. Revista de Nutrição, [S.L.], v. 28, n. 4, p. 431-450, ago. 2015. FapUNIFESP (SciELO). Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1415-52732015000400431&script=sci_arttext> Acesso em 03 set. 2020.